

BIG DATA E CIDADES INTELIGENTES: MAPEANDO PROBLEMAS URBANOS E DE SEGURANÇA PÚBLICA NA CIDADE DE FLORIANÓPOLIS

Catarine van Langendonck, Ana Paula Kieling, Rafael Tezza

INTRODUÇÃO

A violência urbana é um dos fatores que afeta a segurança pública, sendo uma das principais causadoras de sensação de insegurança nos grandes centros urbanos e um tópico abordado por diferentes países em suas políticas públicas (Friede, 2020). Conforme Espanhol e Ângelo (2021), a melhora na segurança pública durante a elaboração de um Plano Diretor Municipal pode ser guiada através do foco em políticas públicas de segurança que diminuam a vulnerabilidade socioambiental.

Conforme Suxberger (2021), as políticas de segurança pública possuem uma transversalidade, não podendo ser reduzidas a apenas um dos seus âmbitos, sendo papel do Ministério Público promover ações articuladas para seus distintos focos. Conforme Figueiredo (2021), apesar dos avanços observados quando se trata de segurança com cidadania, identifica-se a necessidade de tornar as políticas públicas de segurança mais duradouras e efetivas.

No acompanhamento da execução de políticas públicas, a utilização de bons indicadores possui uma importância nítida, principalmente para o monitoramento, avaliação e ajustes destas políticas (Carvalho, 2021). O objetivo da pesquisa, portanto, é identificar indicadores de segurança pública utilizados no contexto da academia brasileira, considerando o recorte de 2010 a 2024, de modo a mapear o campo e propor novas pesquisas.

DESENVOLVIMENTO

Este trabalho trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter documental, realizada com dados secundários. Os dados foram obtidos a partir de uma busca sistemática na literatura, na qual foram buscados artigos que discutem indicadores de segurança pública.

Tendo isso em vista, a pergunta de pesquisa deste estudo é: quais são os indicadores de segurança pública urbana utilizados em estudos prévios do campo, considerando os estudos dos últimos 15 anos? Para responder o questionamento, a identificação dos artigos e detalhamento foi realizada com busca na base de dados de Periódicos Capes com diferentes palavras-chaves relacionadas ao tema. Optou-se por utilizar as palavras-chaves “segurança pública” e “indicadores” e foram considerados somente artigos publicados no período de 2010 a 2024, em língua portuguesa.

RESULTADOS

Devido à seleção e aos interesses do estudo, o conjunto inicial de pesquisas foi reduzido, resultando em 38 artigos no período de 15 anos. O primeiro fator analisado foi o ano de publicação dos artigos encontrados, percebe-se que o campo vem ganhando relevância na atualidade, pois só no ano de 2021 foram identificados oito artigos. Na sequência, analisou-se o periódico dos artigos, identificando que o periódico Revista Brasileira de Segurança Pública (8 artigos) desponta como destaque em publicação no contexto de indicadores de segurança pública.

Após, buscou-se identificar a dimensão que compreende cada estudo. Quanto ao tipo de pesquisa, observa-se um equilíbrio entre estudos empíricos (20) e teóricos (11), com a presença de alguns trabalhos que combinam ambas as abordagens (7) (teórico-empíricos). Isso sugere que a área de segurança pública se beneficia tanto de análises conceituais e reflexões

teóricas quanto de investigações práticas e da coleta de dados no mundo real. A quantidade de pesquisas empíricas demonstra o esforço em aplicar e testar os modelos e teorias existentes em diferentes contextos, enquanto os estudos teóricos oferecem uma base sólida para o desenvolvimento de novas perspectivas e abordagens. Ainda, a combinação dessas duas abordagens nos estudos teórico-empíricos permite uma análise mais aprofundada dos fenômenos relacionados à segurança pública, unindo a teoria à prática. Nota-se, no entanto, que grande parte das pesquisas tratam de análise de dados secundários, sugerindo como oportunidade o desenvolvimento de mais pesquisas de campo com dados primários.

Quanto à abordagem de pesquisa, percebe-se que o uso de pesquisa quantitativa é mais frequente (18) que a qualitativa (13), com alguns estudos adotando uma abordagem mista (7). A predominância da abordagem quantitativa indica uma tendência em utilizar métodos estatísticos e métricas para analisar e medir os fenômenos relacionados à segurança pública - o que vai de encontro com o estudo em questão, que analisa indicadores de segurança pública. No entanto, a presença significativa de estudos qualitativos demonstra a importância de compreender os aspectos subjetivos, as experiências e as percepções dos atores envolvidos na segurança pública, como os cidadãos, os policiais e os gestores.

Ainda, quanto ao método ou técnica empregada, nota-se uma pluralidade considerável nos estudos. A revisão teórica (8) e a análise de regressão (5) são os métodos/técnicas mais frequentes. Outros métodos utilizados incluem análise de correlação, análise envoltória de dados (DEA), estudos de caso e métodos multicritério. A variedade de métodos e técnicas empregados reflete a complexidade, bem como a multidisciplinaridade da área de segurança pública, que se beneficia de diferentes abordagens para analisar e abordar os seus desafios.

Em sequência, buscou-se analisar os indicadores presentes nos artigos, categorizando-os em dimensões, de acordo com sua temática. Assim, emergiram seis dimensões, sendo elas: Criminalidade; Resposta do Sistema de Justiça Criminal; Capacidade e Eficiência do Sistema de Segurança; Fatores Socioeconômicos e Demográficos; Gestão e Políticas Públicas de Segurança; e Saneamento, Infraestrutura e Ambiente Urbano. Ainda, visando melhorar o entendimento, as dimensões foram segmentadas em subdivisões.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise das seis dimensões propostas revelou um panorama complexo da segurança pública. A partir das dimensões propostas, diferentes aspectos podem ser considerados na elaboração de políticas públicas. De maneira geral, os resultados corroboraram a percepção de que estudos envolvendo indicadores de segurança pública ainda são incipientes no contexto acadêmico brasileiro.

Como oportunidades de pesquisa, sugere-se o desenvolvimento de pesquisas com métodos e técnicas distintas das previamente aplicadas, como survey, pesquisa experimental e entrevistas em profundidade. No mesmo âmbito, há oportunidade para novos estudos que envolvam a pesquisa de campo com dados primários, em contraponto com o grande volume de dados secundários analisados nos artigos encontrados. Por fim, sugerem-se estudos que evidenciem indicadores de dimensões que não foram tão exploradas, como a de Saneamento, Infraestrutura e Ambiente Urbano. Dessa forma, a esfera da literatura em segurança pública poderá ser estendida e mensurada adequadamente, considerando seus indicadores.

Palavras-chave: segurança pública; políticas públicas; indicadores; problemas urbanos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, R. G. A Importância Da Escolha De Indicadores Para Avaliação Eficiente De Políticas Públicas. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 09, n. 04, p. 213–221, 23 abr. 2021. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/administracao/indicadores-para-avaliacao>. Acesso em: 13 dez. de 2024.

ESPANHOL, J. A.; ÂNGELO, M. R.. Segurança Pública: a população no planejamento urbano. *Revista Brasileira de Segurança Pública*, [S. l.], v. 15, n. 2, p. 74–95, 2021. DOI: 10.31060/rbsp.2021.v15.n2.1250. Disponível em: <https://revista.forumseguranca.org.br/rbsp/article/view/1250>. Acesso em: 13 dez. 2024.

FIGUEIREDO, Sabrina Oliveira de *et al.* Fatores determinantes do controle da criminalidade em gestão de políticas de segurança pública. **Revista de Administração Pública**, v. 55, n. 2, p. 438-458, mar. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-761220200058>. Acesso em: 7 out. 2024.

FRIEDE, R. O aprimoramento do sistema de segurança pública e seu adequado financiamento. *Direito e Desenvolvimento*, v. 11, n. 2, p. 42–55, 2020. DOI: 10.26843/direitoedesenvolvimento.v11i2.1196. Disponível em: <https://periodicos.unipe.br/index.php/direitoedesenvolvimento/article/view/1196>. Acesso em: 13 dez. 2024.

SUXBERGER, A. H. G. O MINISTÉRIO PÚBLICO NA FORMULAÇÃO DAS POLÍTICAS DE SEGURANÇA PÚBLICA. **REI - REVISTA ESTUDOS INSTITUCIONAIS**, [S. l.], v. 7, n. 2, p. 681–701, 2021. DOI: 10.21783/rei.v7i2.625. Disponível em: <https://www.estudosinstitucionais.com/REI/article/view/625>. Acesso em: 7 out. 2024.

DADOS CADASTRAIS

BOLSISTA: Catarine van Langendonck

MODALIDADE DE BOLSA: PIBIC/CNPQ

VIGÊNCIA: 09/2024 a 08/2025 – Total: 12 meses

ORIENTADOR: RAFAEL TEZZA

CENTRO DE ENSINO: ESAG

DEPARTAMENTO: Departamento de Administração Empresarial

ÁREAS DE CONHECIMENTO: Engenharia da Produção / Administração

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA: Big data e gestão participativa em smart cities: desenvolvimento de métricas para tomada de decisão.

Nº PROTOCOLO DO PROJETO DE PESQUISA: NPP102-2023